

## RESUMO - OFTALMOLOGIA

### **TENDÊNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR GLAUCOMA NO SUS: ESTUDO NACIONAL DE 2014 A 2024**

*Letícia Macedo Lucena (leticiamlucena@edu.unifor.br)*

*Diana Carla Gouveia Falcão (dianagfalcao@gmail.com)*

*Larissa Bastos Lima (larissabastosl@edu.unifor.br)*

*Marcos Vinicius Pinho De Castro (marcos.vinicius@edu.unifor.br)*

**Introdução:** O glaucoma é uma importante causa de cegueira irreversível, com impacto crescente na saúde pública. Apesar de seu tratamento ser majoritariamente ambulatorial, casos avançados podem requerer internação. A análise dessas internações permite compreender o perfil epidemiológico da doença no SUS. Este estudo avalia a tendência temporal dessas hospitalizações no Brasil entre 2014 e 2024. **Objetivo:** Analisar a tendência temporal das internações hospitalares por glaucoma no SUS entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024.

**Metodologia:** Foi realizado um estudo estatístico, transversal e retrospectivo com base em dados secundários coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), vinculado ao DATASUS, relacionados às internações de pacientes com glaucoma nos últimos 10 anos, registrados no banco de dados. Para isso, foram utilizados os descritores “Doenças do olho e anexos” e “Glaucoma”. As variáveis consultadas foram número de internações, região/UF, faixa etária, caráter do atendimento e taxa de mortalidade.

Resultados: Foram notificadas 65.778 internações, sendo 47,9% no Sudeste (31.535) e 22,5% no Nordeste (14.855). São Paulo liderou em internações (17.536), seguido por Bahia (9.255) e Minas Gerais (8.710). O Ceará ocupou a 17ª posição (1.222). A faixa etária mais acometida foi de 60 a 69 anos (20.129), enquanto a menor incidência foi entre 15 a 19 anos (522). A incidência entre os sexos apresentou diferença de 8,5%, com maior predominância do sexo masculino (34.350) sobre o feminino (31.428). Atendimentos de eletivos predominaram (53.041), com apenas 12.737 de urgência.

Conclusão: Os dados epidemiológicos do SUS de 2014 a 2024 sugerem um perfil de pacientes caracterizado, nesse intervalo, por concentração majoritária de casos na região Sudeste do Brasil, com acometimento predominante em faixa etária mais avançada e no sexo masculino, sendo maior parte dos atendimentos eletivos e raramente resultando em fatalidade.

Palavras-chave: glaucoma; internação; nacional.